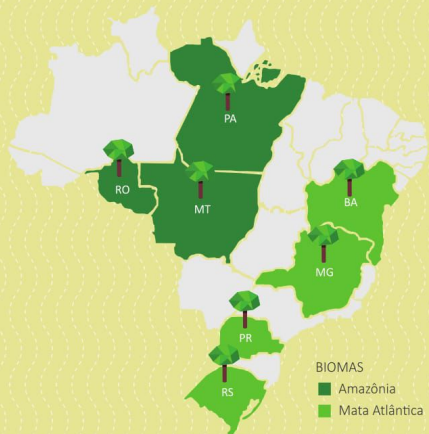


Áreas de Atuação



Tecnologias Apoiadas



iLPF/SAF

Sistema de integração Lavoura-Pecuária-Floresta – iLPF incluindo Sistemas Agroflorestais – SAF



RAD-P

Recuperação de Áreas Degradadas com Pastagem – RAD-P



RAD-F

Recuperação de Áreas Degradadas com Floresta – RAD-F



Florestas Comerciais

Plantio de Florestas Comerciais



Florestas Nativas

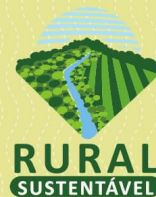
Manejo Sustentável de Florestas Nativas

QUEM PODE PARTICIPAR DO PROJETO RURAL SUSTENTÁVEL

- Pequenos e médios produtores beneficiários ou elegíveis para crédito rural;
- Propriedade com regularização fundiária e ambiental (ou com expectativa de regularização ambiental) e com área de até 4 módulos fiscais (pequenos produtores) e de 4 a 15 módulos fiscais (médios produtores).

Benefícios do SAF

- Custos de implantação e manutenção reduzidos;
- Redução de desmatamento, de risco de erosão e de uso de agroquímicos;
- Conservação do solo;
- Diminuição de riscos de falha no cultivo;
- Minimização da ocorrência de doenças, ervas daninhas, pragas, etc;
- Reconstituição da paisagem, possibilitando atividades como ecoturismo;
- Maior realização das necessidades socioeconômicas em função da diversidade de produtos;
- Facilidade de manejo.



SAF

Sistema Agroflorestal



CRÉDITOS

Conteudistas: Roberta Roxilene e Marília Ramos (IABS)
Projeto gráfico e diagramação: Rodrigo Torres (IABS)
Ilustração do infográfico: Thiago Fagundes
Coordenação Editorial: Flávio Ramos (Editora IABS)

**Para mais detalhes sobre valores e todas as condições de participação, acesse o Portal do Projeto: www.ruralsustentavel.org*



O Projeto Rural Sustentável é fruto de uma parceria entre o governo do Reino Unido, o governo do Brasil e o Banco Interamericano de Desenvolvimento, com foco em ações para o desenvolvimento da agricultura de baixa emissão de carbono nos biomas Mata Atlântica e Amazônia. O propósito é melhorar as práticas de uso da terra e manejo florestal pelos pequenos e médios produtores rurais. Além de incentivar o desenvolvimento rural sustentável e a conservação da biodiversidade, contribui no cumprimento dos objetivos do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (Plano ABC).

O Projeto oferece a oportunidade de ganhos financeiros para os produtores rurais e agentes de assistência técnica, além da possibilidade de adquirir conhecimentos relacionados à gestão sustentável da propriedade rural e às tecnologias de baixa emissão de carbono.

AÇÕES DO PROJETO

- Promover treinamento de Assistência Técnica nas tecnologias de baixo carbono apoiadas pelo Projeto;
- Promover treinamento de produtores rurais por meio de palestras e dias de campo em Unidades Demonstrativas (UDs);
- Selecionar Unidades Demonstrativas em todos os municípios do Projeto;
- Apoiar os(as) produtores(as) rurais na obtenção de Crédito Rural em suas linhas tradicionais por meio da disponibilização de assistência técnica habilitada e do incentivo financeiro para a implantação de Unidades Multiplicadoras (UMs).



O que é?

Também conhecidos como Sistemas Silviagrícolas ou integração Lavoura – Floresta, são sistemas de consórcios de culturas agrícolas com espécies arbóreas, distribuídas em zonas e/ou sequência, com ou sem animais. O plantio das espécies agrícolas e florestais deve ser realizado na mesma área. A lavoura pode ser utilizada tanto no início da implantação do sistema, como em ciclos durante o seu desenvolvimento. Este sistema traz tanto benefícios econômicos quanto ambientais, permitindo que o agricultor diversifique seus produtos.

Etapas para implantação do Sistema Agroflorestal

- 1** Análise completa das condições atuais da propriedade em relação aos aspectos ambientais, produtivos, de infraestrutura e logística disponíveis.
- 2** Análise da viabilidade econômica, de mercado, disponibilidade de mão de obra e assistência técnica.
- 3** Escolher as espécies agrícolas e florestais de acordo com as condições locais e regionais, com o mercado, experiência do produtor, aptidão da propriedade, bioma e o objetivo de maior ênfase do SAF.
- 4** Avaliar a necessidade de preparo e adubação do solo e combate à pragas.
- 5** Estabelecer o plano de implantação: ordem de implantação, arranjo das culturas e das árvores na área.
- 6** Definir outras etapas de manejo das culturas (plantios, podas, desbastes e colheitas).

